

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

SÍNDROME GRIPAL (SG)

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde
Elaboração: Área técnica Influenza e OVR
Distribuição e informações
Secretaria de Estado de Saúde do Acre
Endereço: Rua Benjamin Constant, 830 - Centro
Rio Branco - AC. 69909-850
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde
Pedro Pascoal Zambon

Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo
Andrea Santos Pelatti

Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Redes de Atenção à Saúde - RAS
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS
Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE
Núcleo de Doenças Imunopreveníveis
Técnica: Anub Martins da Silva e Dorian Jinckins

UNIDADES SENTINELAS PARA SÍNDROME GRIPAL (SG) NO ESTADO DO ACRE



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS SINDROMES GRIPAIS (SG) E SINDROME RESPIRATORIA AGUDA GRAVE (SRAG) CONFORME CENÁRIO NACIONAL – BRASIL 2023*

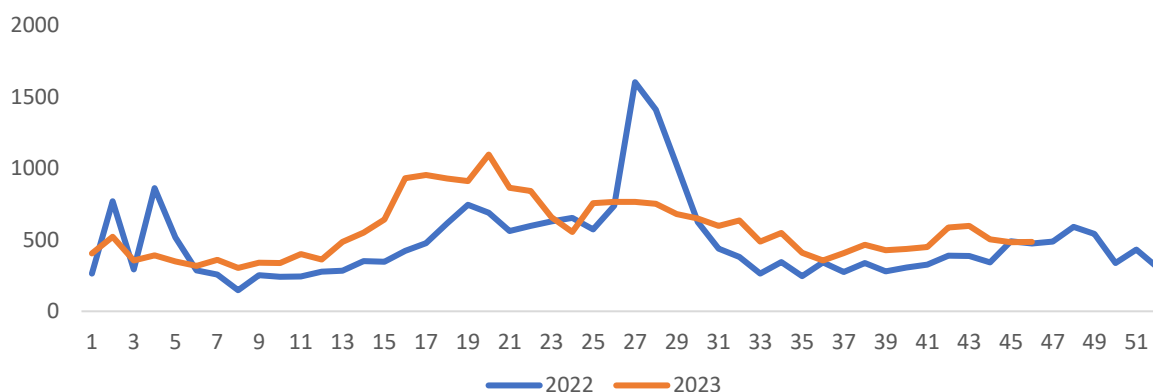
Na presente atualização observa-se que 8 das 27 unidades federativas apresentam sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 46: Alagoas, Amazonas, Amapá, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Em MG, RS, SC o crescimento está concentrado na população adulta, e decorre do aumento nos casos positivos para SARS-CoV-2 (COVID-19). Na BA ainda se observa aumento restrito à população em idade avançada, com sinal de redução no ritmo de crescimento. A queda nos casos de SRAG em pré-adolescentes mascara esse cenário, mantendo os casos totais no estado em patamar de estabilidade. No PR se mantém o sinal de interrupção no crescimento dos casos de SRAG na população idosa. No RS e SC, embora ainda mantenham sinal de crescimento, há sinal de desaceleração. Em PE se observa sinal de ligeiro crescimento tanto em crianças quanto em idosos, mas em estágio inicial e que ainda pode estar associado à oscilação. Requer reavaliação na próxima atualização para maior clareza. Situação similar se observa em AL. No AM, AP e MA o crescimento recente é tímido e observado apenas nas crianças e adolescentes. Isto é, fora dos grupos típicos da COVID-19. Ainda não há informação laboratorial suficiente para inferir qual o agente estaria sendo responsável pelo cenário atual. A nível nacional, já foram notificados 161.154 casos de SRAG, sendo 63.458 (39,4%) com resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório, 81.573 (50,6%) negativos, e ao menos 7.901 (4,9%) aguardando resultado laboratorial. Dados de positividade para semanas recentes estão sujeitos a grandes alterações em atualizações seguintes por conta do fluxo de notificação de casos e inserção do resultado laboratorial associado. Dentre os casos positivos do ano corrente, 7,4% são Influenza A, 3,9% Influenza B, 34,1% vírus sincicial respiratório (VSR), e 33,5% SARS-CoV-2 (COVID-19). Nas 4 últimas semanas epidemiológicas, a prevalência entre os casos positivos foi de 1,3% Influenza A, 0,3% Influenza B, 9,1% vírus sincicial respiratório, e 64,1% SARS-CoV-2 (COVID-19).

Este Informe tem como objetivo descrever a situação epidemiológica das síndromes respiratórias no estado do Acre referente ao período de 2022 e 2023, visando orientar a tomada de decisões e demais ações de prevenção e controle, sobretudo da Influenza, a fim de reduzir a morbimortalidade pela doença. As informações apresentadas neste informe baseiam-se nos dados das três Unidades Sentinelas para SG: UPA do 2º Distrito em Rio Branco, Hospital Raimundo Chaar em Brasiléia e UPA Jacques Pereira em Cruzeiro do Sul, como também das duas Unidades Sentinelas para SRAG, o Hospital de Urgências e Emergências de Rio Branco – HUERB e Hospital das Clínicas em Rio Branco, e das notificações das demais unidades hospitalares do estado.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME GRIPAL (SG) NO ESTADO ACRE

A análise do banco de agregados semanais de síndrome gripal mostra que até o momento, semana epidemiológica 45/2023 foram notificados no SIVEP/GRIPE/MS 26.068 casos (SG) pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHE das unidades sentinelas, localizadas nas três regionais de saúde do estado, demonstrando um aumento significativo comparado ao mesmo período do ano de 2022 (22.346 casos). Contudo, no ano atual observa-se queda no número de registros a partir da semana epidemiológica 27, mantendo-se em estabilidade nos registros das últimas semanas, porém com números mais elevados que ano anterior (gráfico 01). Semana epidemiológica 46/2023

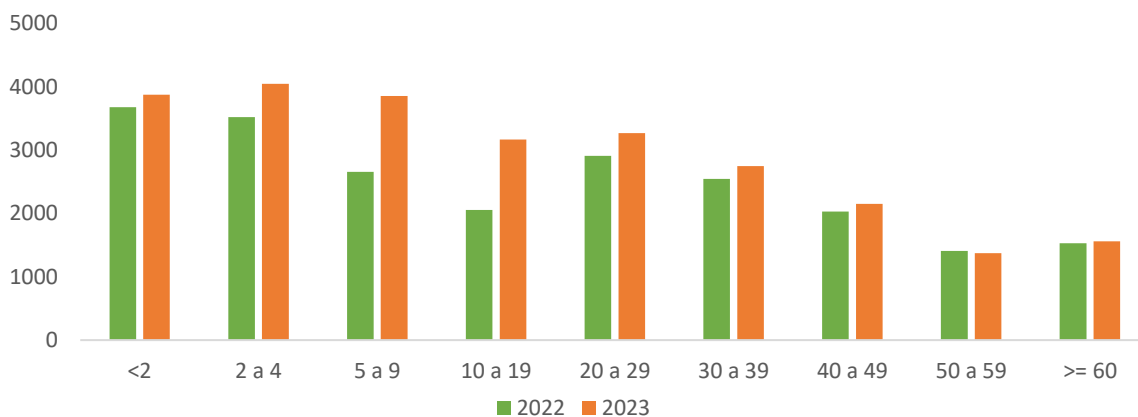
Gráfico 1 – Número de Agregados Semanais de Síndrome Gripal (SG) em Unidades Sentinelas, por Semana Epidemiológica, de Janeiro a novembro, nos Anos de 2022 E 2023*, Acre



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 23/11/2023. Referência SE-46
*Dados sujeito a alterações.

Conforme registros no SIVEP-GRIPE de agregados semanais de consultas de pacientes com Síndrome Gripal por faixa etária, nos anos 2022 e 2023 a ocorrência de doenças respiratórias agudas nas unidades sentinelas mostrou-se mais frequentes na faixa etária de 0 a 9 anos, também se observa esse comportamento, nos adultos jovens 20 a 29 anos, nas demais faixas etárias em números mais baixos, demonstrando que demoram mais tempo para procurarem atendimento médico. (Tabela 2).

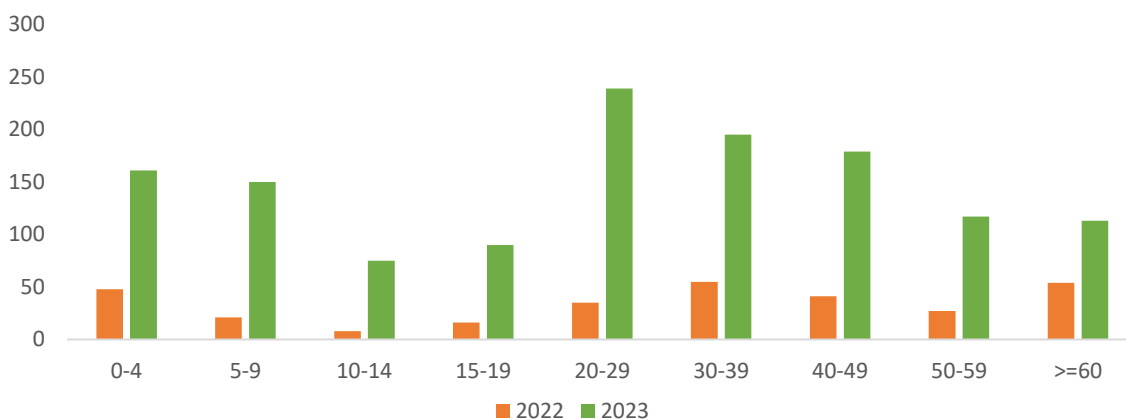
Gráfico 2 – Distribuição de Agregados Semanais dos casos de Síndrome Gripal, segundo faixa etária, em Unidades Sentinelas nos anos de 2022 e 2023*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 23/11/2023. Referência SE-46
*Dados sujeito a alterações

Com as ações de fortalecimento através de monitoramento diário junto aos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia - NHEs, a quantidade de coletas e notificações aumentaram significativamente, em comparação ao mesmo período do ano anterior, garantindo maior sensibilidade na identificação dos vírus respiratórios. Considerando as notificações por coleta nas unidades sentinelas, a maior concentração de casos, assim como nos agregados semanais é na faixa etária de 20 a 29 anos no ano de 2023, conforme gráfico 3.

Gráfico 3 – Distribuição Dos Casos De Síndrome Gripal, Que Realizaram Coleta, Segundo Faixa Etária, Em Unidades Sentinelas Nos Anos De 2022 E 2023*, Acre.

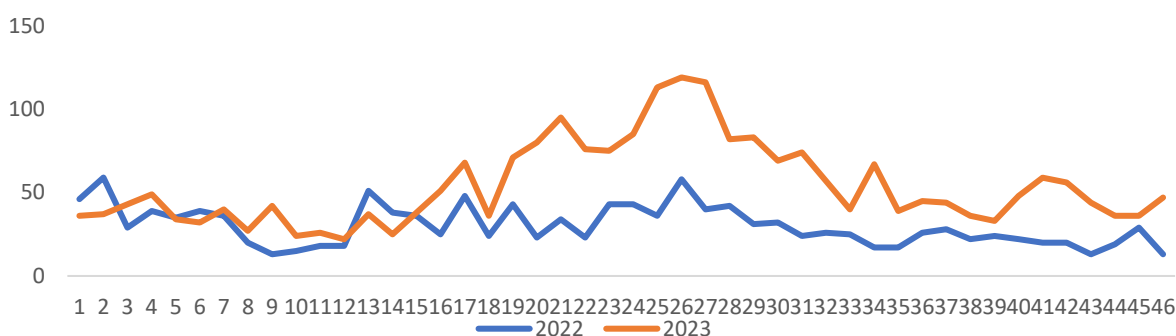


Fonte: Sivep-Gripe/MS em 23/11/2023. Referência SE-46
*Dados sujeito a alterações.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

No ano de 2020 com o surgimento da pandemia de Covid-19 o número de casos de SRAG apresentaram uma tendência de crescimento, em relação a 2019, mantendo-se em alta no ano seguinte (2021). Já nos anos de 2022 e 2023, com o advento da vacina para Covid-19, ampliação do público-alvo e intensificação das campanhas de vacinação para Influenza, observa-se uma estabilidade no número de notificações na maior parte do período em análise. No ano de 2023 a partir da semana epidemiológica 19 os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, apresentaram alta no número de notificações em relação as semanas epidemiológicas anteriores, com oscilações e queda a partir da semana 27, com picos de aumento nas semanas 34 e 41 e posterior declínio com oscilações até a semana atual (SE-46). No ano de 2023, ano atípico em relação a alterações climáticas, fator que favorece ao aumento das SRAG, com isso o número de notificações apresentam-se maiores que 2022 e compatíveis aos anos pandêmicos 2020 e 2021. (Gráfico 4).

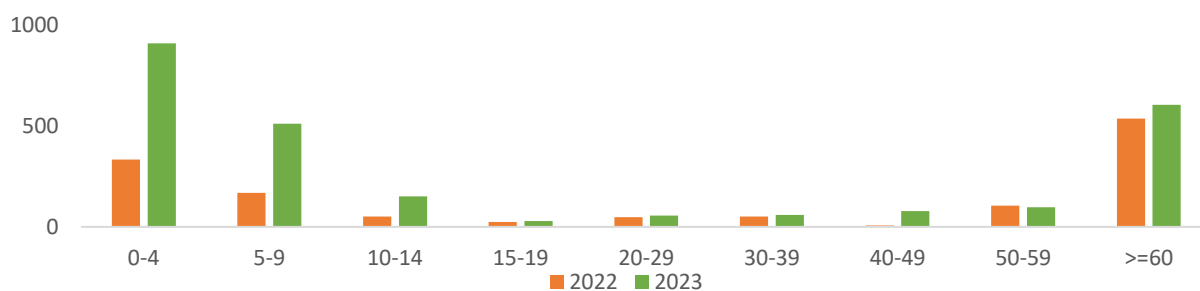
Gráfico 4 – Distribuição das Notificações De Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, Referente à Semana 01 A 46 de 2022 e 2023*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 23/11/2023. Referência SE-46
*Dados sujeito a alterações

De acordo com a análise do gráfico 05, nos anos de 2022 e 2023, observa-se que a Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, se manifesta em maior número em crianças de 0 a 9 anos e idosos a partir dos 60 anos, cenário que provocou aumento nas internações dessas faixas etárias no ano de 2023.

Gráfico 5 – Distribuição Dos Casos De Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), Segundo Faixa Etária no Ano de 2022 E 2023*, Acre



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 23/11/2023. Referência SE-46
*Dados sujeito a alterações

Como resultado das ações das vigilâncias sentinelas de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome respiratória aguda grave (SRAG internados), das amostras coletadas de pacientes que procuraram as unidades para atendimento médico, obteve-se 1.357 resultados positivos para diversos vírus respiratórios no ano de 2023, entre eles: **Vírus Sincicial Respiratório (VRS)** que se manifesta em todas as faixas etárias, porém com maior frequência na faixa etária menor de 2 anos; **Influenza A** em maior frequência em adultos e idosos maiores de 60 anos, **Influenza B** distribuído em todas as faixas etárias. Nas semanas 36 e 37 observou-se a ocorrência do **Rinovírus** em todas as faixas etárias, porém com maior predominância na faixa de 0 a 9 anos. (tabela 6).

Tabela 6 - Distribuição dos Vírus Respiratórios identificados através de Biologia Molecular por Faixa Etária, nas semanas epidemiológicas 1 a 46 (Janeiro a novembro) Acre, 2023*

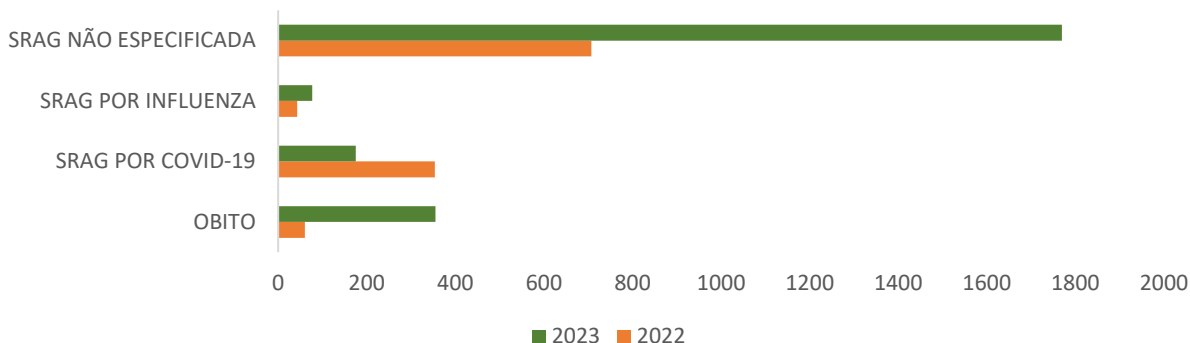
Vírus	< 2	2 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 59	>= 60	Total Exame
INFLUENZA A	6	18	18	7	13	35	16	113
INFLUENZA B	19	33	26	33	31	28	10	180
CORONAVIRUS SARS COV-2	6	3	1	9	3	11	6	39
CORONAVIRUS NL63	0	4	2	1	2	1	3	13
CORONAVIRUS HKU1	1	0	0	0	0	0	0	1
CORONAVIRUS OC 43	16	18	9	10	9	25	8	95
ADENOVIRUS	39	45	8	2	1	10	6	111
SINCICIAL RESPIRATORIO	289	78	8	6	4	8	20	413
METAPNEUMOVIRUS	16	19	3	1	1	5	1	46
RINOVIRUS	62	88	20	27	19	28	18	262
BOCAVIRUS	14	7	1	1	0	1	1	25
PARAINFLUENZA 1	3	3	1	1	2	1	2	13
PARAINFLUENZA 2	2	1	1	2	1	0	0	7
PARAINFLUENZA 3	13	13	2	4	1	3	3	39

Fonte Gal/Acre 23/11/2023. Referência SE-46

*Dados sujeito a alterações

Em relação a classificação final dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave –SRAG no período considerado, ano de 2023 intensificou-se a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, junto aos núcleos hospitalares de epidemiologia quanto a identificação de casos, notificação imediata e coleta de amostra para identificação de agente biológico. Desta forma, observa-se que os dados inseridos em relação a evolução do casos mostra que a maioria (80%) dos casos de SRAG evoluem para cura e 16.1% evoluem para obitos. (grafico 7)

Gráfico 07 – Distribuição Segundo Classificação Final de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, no Período de Janeiro a Novembro de 2023* Acre



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 23/11//2023. Referência SE-46
*Dados sujeito a alterações

***Observação:** Considerando o período de seca e estiagem, intenso calor, comprometimento da qualidade do ar por material particulado e tóxico, advindos das queimadas, que o estado vem enfrentando nos últimos meses, os dados de monitoramento diário das Síndromes Gripais e Síndrome Respiratória Aguda Grave apresentam-se estáveis desde a semana epidemiológica 27, porém, com números de notificações acima dos registros do ano de 2022, conforme dados do sistema Sivep-Gripe/MS.

RECOMENDAÇÕES

- Utilizar, por parte da assistência, o Protocolo de Tratamento de Influenza 2023;
- Continuar com as medidas de distanciamento social, uso de máscaras nas unidades de saúde e ambientes fechados;
- Recomendamos aos profissionais e aos usuários do sistema o uso de máscara nas unidades de saúde;
- Lavagens de mãos com utilização de água e sabão ou álcool gel;
- Limitar o contato com pessoas infectadas.
- Uso de máscara por pessoas com sintomas gripais.
- Analisar os presentes dados em conjunto com a taxa de ocupação de leitos;
- Estruturar a rede de Assistência e Atenção Primária com recursos humanos capacitados, insumos, medicamentos e equipamentos necessários, mediante monitoramento com percepção de aumento de casos;
- Divulgar, através de Educação em Saúde, as medidas de prevenção e controle das Doenças Respiratórias;
- Orientar cuidados básicos com as crianças e incentivar os pais a procurarem os serviços de saúde da Atenção Básica no início dos sintomas de síndrome gripal;
- Manter a vacinação em dia, sobretudo em menores de 5 anos, pessoas acima de 60 anos, bem como de pacientes imunodeprimidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola, greche e etc.) até 24 horas após cessar a febre